

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXVI: DESCRIÇÕES DE SEIS ESPÉCIES NOVAS DA REPÚBLICA ARGENTINA (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C. M. CARVALHO e PAULO WALLERSTEIN

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 25 figuras no texto)

Graças à cortesia do jovem colega Diego Leonardo Carpintero, estagiário do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires, os autores tiveram a oportunidade de estudar uma coleção de mirídeos da República Argentina, num total de 62 espécies, entre as quais seis são aqui descritas e ilustradas.

Os holótipos acham-se depositados na Coleção Entomológica daquele Museu.

Os desenhos que ilustram o texto são de autoria do segundo autor e de Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto do Nascimento, sob supervisão do primeiro autor.

Hadronemisca argentina n. sp.

(Figs. 1-5)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: Comprimento 3,0 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,32 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

Coloração geral negra a canela-escuro com áreas pálido-amareladas; cabeça negra com faixa

longitudinal mediana e manchas marginando os olhos internamente, pálido-amareladas; embólio pálido-amarelado em toda sua extensão, porção basal do cúneo e faixa oblíqua no endocório, con-

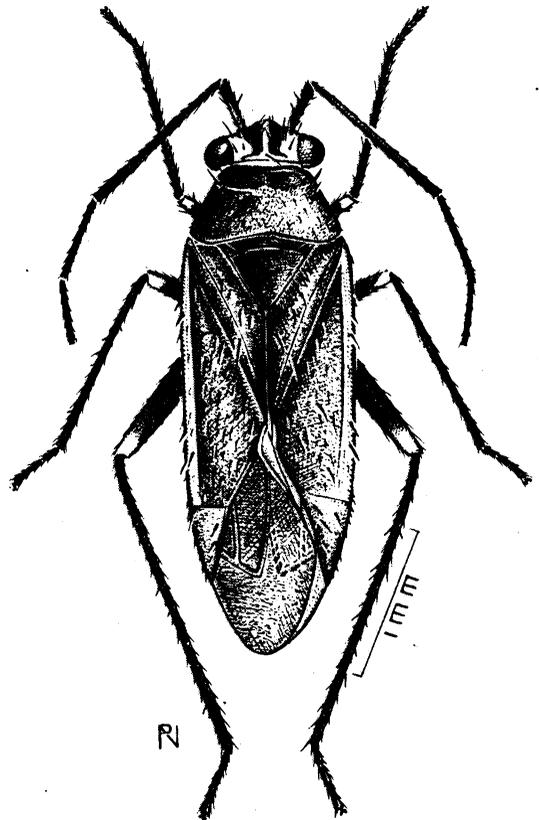
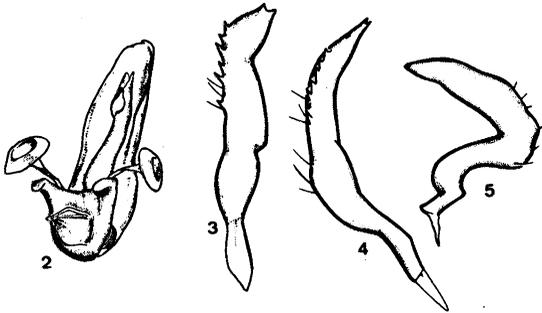


Fig. 1 – *Hadronemisca argentina* n. sp., macho, holótipo.

¹ Recebido para publicação a 12 de setembro de 1977.
Trabalho de Pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Hadronemisca argentina n. sp. — Fig. 2: Pênis; figs. 3 e 4: parâmetro esquerdo; fig. 5: parâmetro direito.

tígua à sutura claval, de tonalidade mais clara; membrana fusca. Lado inferior do corpo de coloração negra, lados da cabeça (exceto clipeo), xifo do prosterno inferiormente, região posterior da propleura, ápice das coxas e ápice dos fêmures, pálido-amarelados.

Segmento I da antena com pêlos curtos e cerdas erectas, as do segmento II bastante curtas e esparsas, calos túmidos, tíbias posteriores com pêlos comuns e algumas cerdas espiniformes de comprimento maior que a grossura da tíbia.

Genitália: Pênis (fig. 2) com teca laminar, gonoporo secundário sem papilas, vésica do aedeagus sem espículos esclerosados. Parâmetro esquerdo (figs. 3,4) com dentículos espiniformes de um lado, ápice com bifurcação rasa. Parâmetro direito (fig. 5) muito curvo, irregular.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo macho, República Argentina: S. Jerônimo, San Luis, 1972, na coleção do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires. **Parátipos:** três machos, mesmas indicações que o holótipo e Merlo, San Luis, 1972, D. Carpintero, nas coleções do Museu acima e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela sua pequena dimensão e pela morfologia da genitália do macho.

***Hadronemisca saltensis* n. sp.**

(Figs. 6-9)

Caracterizada pela coloração do corpo, tamanho e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,1 mm, largura 1,5 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,44 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,3 mm; III, 0,8 mm;

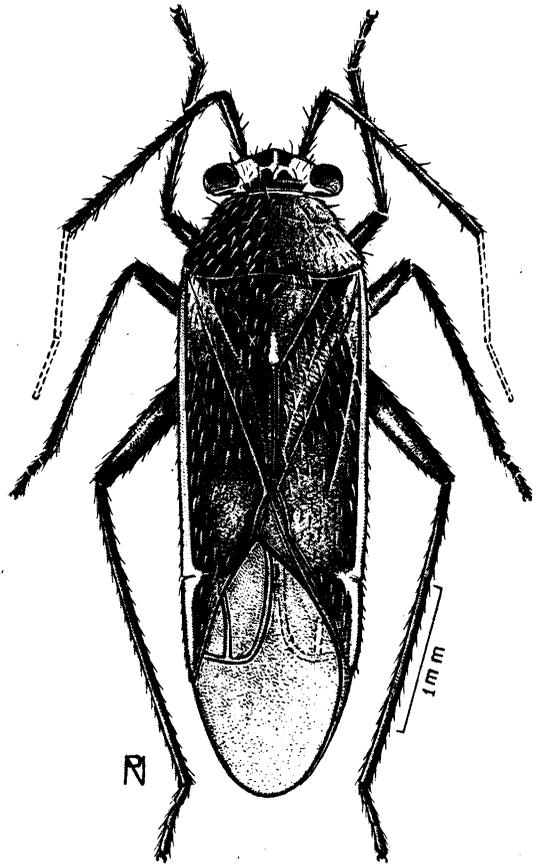


Fig. 6 — *Hadronemisca saltensis* n. sp., macho, holótipo.

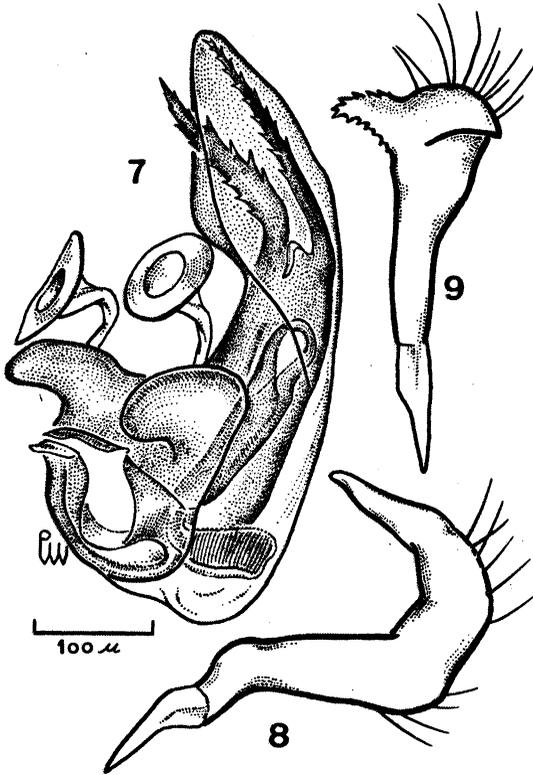
IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,28 mm.

Coloração geral pardo-escuro a preta; cabeça com estreita faixa mediana no vértice, duas faixas largas na margem interna dos olhos (uma de cada lado), metade apical do embólio e cúneo externamente pálido-amarelada, membrana fusca.

Lado inferior pardo a negro, lados da cabeça (juga, lora e gena), porção posterior da propleura, coxas anteriores (exceto mancha negra sub-basal anteriormente), coxas medianas e posteriores na parte apical, trocanteres pálido-amarelados.

Antenas com pêlos comuns e cerdas finas, erectas, bastante numerosas nos segmentos III e IV, vértice notadamente largo, calos pouco intumescidos.

Genitália: Pênis (fig. 7) com teca laminar, vésica com dois espículos esclerosados providos de dentes ao longo de sua extensão, gonoporo secundário sem papilas. Parâmetro esquerdo (fig. 8) fal-



Hadronemisca saltensis n. sp. — Fig. 7: Pênis; fig. 8: parâmetro esquerdo; fig. 9: parâmetro direito.

ciforme, afilado no ápice. Parâmetro direito (fig. 10) engrossado na parte apical, bifurcado, um dos ramos com dentes marginais.

Holótipo macho, *República Argentina*: Salta, Tacuil, 2.400 m, 23-27.I.1968, Golbach, Terán, Willink, na Coleção do Instituto Miguel Lillo, Tucuman. **Parátipo**: macho, mesmas indicações que o holótipo, na coleção do autor.

Esta espécie diferencia-se de *Hadronemisca argentina* n. sp. por ter o corpo com cerdas mais finas, pelo vértice bastante mais largo e pelos dois espículos esclerosados e denteados da vésica do aedeagus.

Orthotylus sulinus n. sp.

(Figs. 10-13)

Caracterizada pela coloração pálido-esverdeada do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça**: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,40 mm. **Antena**: segmento I, comprimento 0,2 mm; II-IV, mutilados. **Pronoto**:

comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo**: comprimento 0,52 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Coloração geral esverdeada quando vivo, cor de palha quando seco; olhos castanhos; corpo com pêlos negros misturados com outros escamiformes, de coloração prateada (sob luz incidente); tíbias com espinhos pálidos tendo pontos negros em suas bases; tarsos negros na porção apical. No holótipo existe indicação de um ponto negro na parte subapical interna.

Tíbias com espinhos de comprimento igual ou pouco mais longo que a grossura do segmento, tendo pontuações escuras nas bases.

Genitália: Pênis (fig. 11) com teca laminar, vésica provida de dois espículos, ambos com dentes marginais ou apicais, gonoporo secundário com um prolongamento esclerosado. Parâmetro esquerdo (fig. 12) característico, dividido em dois ramos, um deles com dentes apicais e outro bifurcado em dois braços afilados para as extremidades. Parâmetro direito (fig. 13) também com dois ramos, ambos com dentes marginais ou apicais.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral. Comprimento 3,3 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,44 mm. **Antena**: segmento I,

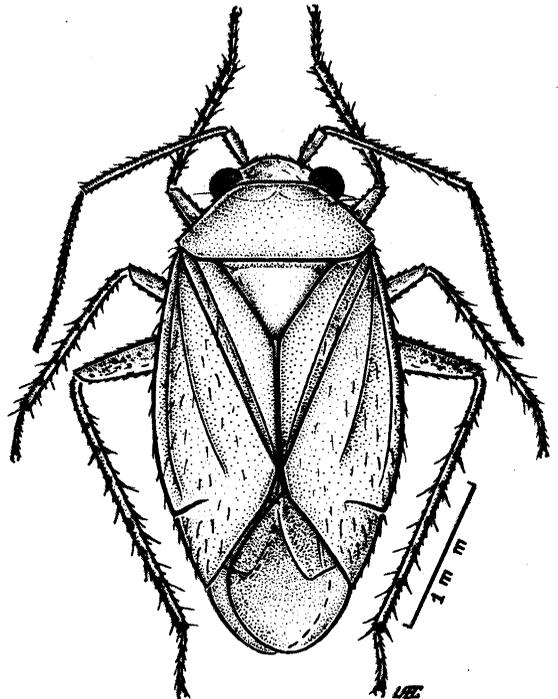
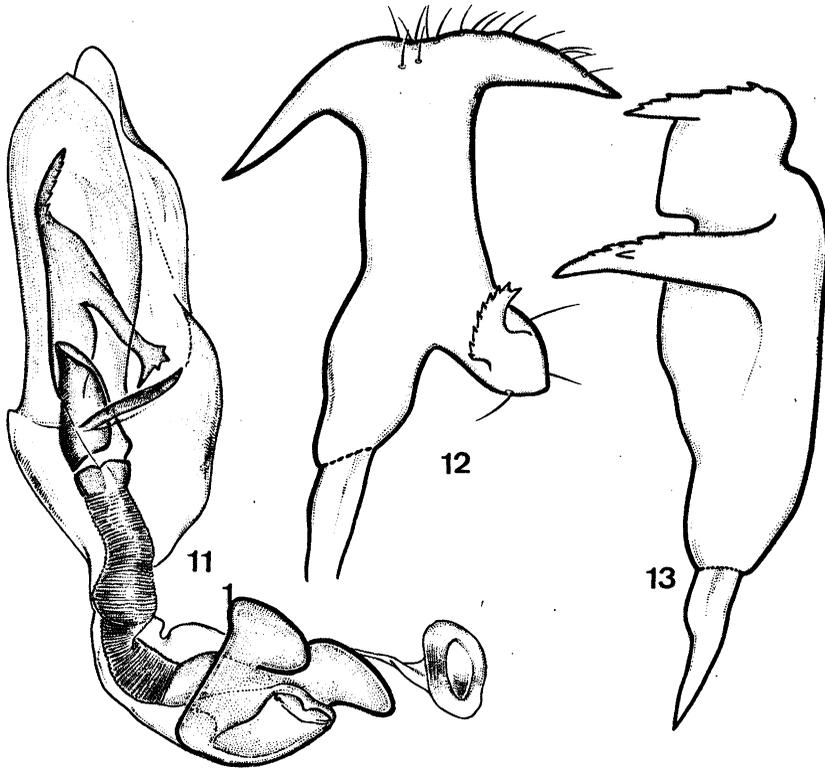


Fig. 10 — *Orthotylus sulinus* n. sp., macho, holótipo.



Orthotylus sulinus n. sp. — Fig. 11: Pênis; fig. 12: parâmero esquerdo; fig. 13: parâmero direito.

comprimento 0,2 mm; II, 0,9 mm; III, 0,7 mm; IV, mutilado.

Holótipo macho, *República Argentina*: San Jeronimo, San Luis, 1974, na Coleção do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires. **Alótipo** fêmea, mesmas indicações que o holótipo. **Parátipo** fêmea, idem, na coleção do autor.

Difere das demais espécies neotrópicas de *Orthotylus* Fieber, pela morfologia peculiar da genitália do macho.

***Polymerus carpinteroi* n. sp.**

(Figs. 14-17)

Caracterizada pela coloração do escutelo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,7 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça**: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. **Antena**: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,4 mm; III-IV, mutilados. **Pronoto**: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo**: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,48 mm (holótipo).

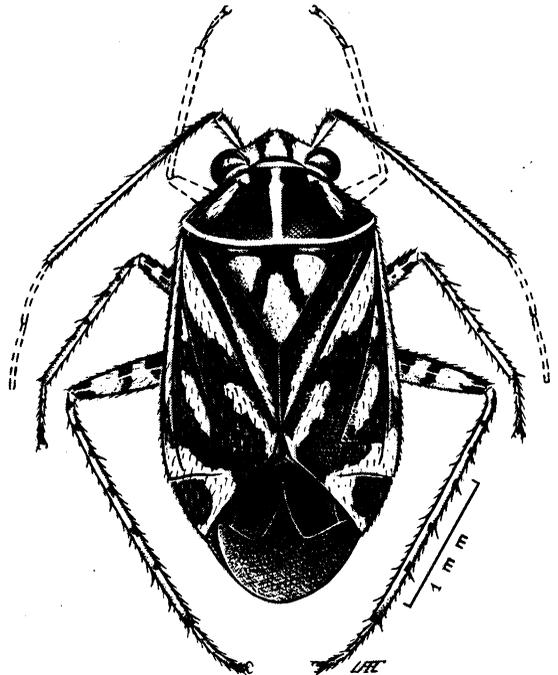
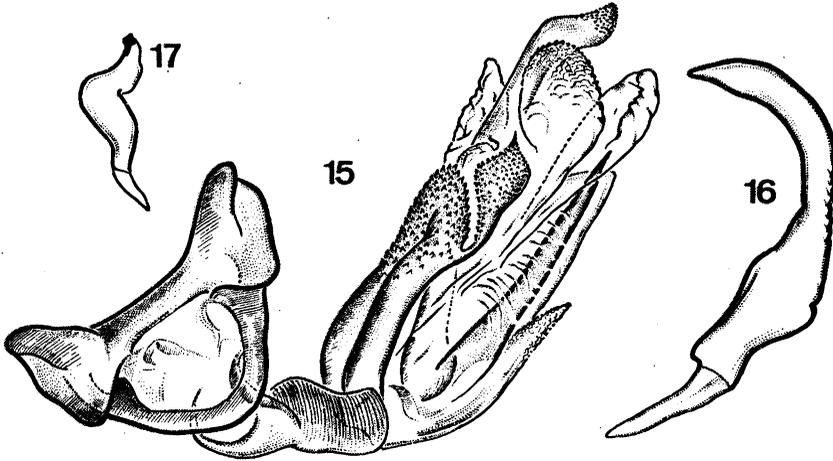


Fig. 14 — *Polymerus carpinteroi* n. sp., macho, holótipo.



Polymerus carpinteroi n. sp. — Fig. 15: Pênis; fig. 16: parâmero esquerdo; fig. 17: parâmero direito.

Coloração geral castanho-escura a preta com áreas pálido-amareladas; cabeça pálida com o clipeo e duas manchas longitudinais (uma de cada lado) na fronte, coalescentes na base do clipeo castanho-escuros, juga e lora com mancha ou faixa avermelhada, laivos avermelhados ocorrem também de cada lado das faixas frontais, faixa na búcula, pequena faixa oblíqua na gena e porção inferior da gula castanhos; rostro castanho com segmento I avermelhado; olhos castanhos; antena pálido-amarelada com extremidades basal e apical do segmento I, extremidade basal do segmento II negros.

Pronoto castanho escuro, colar, duas manchas sobre os calos externamente, três faixas longitudinais no pronoto (a mediana percorrendo do colar à margem posterior), margem posterior do disco estreitamente pálido-amarelada; mesoscuto negro com duas manchas avermelhadas; escutelo pálido-amarelado com duas faixas longitudinais negras unidas na porção basal onde formam uma mancha negra comum com o mesoscuto.

Hemiélitros castanho escuros, faixa longitudinal percorrendo a nervura claval, duas faixas oblíquas maiores na base do endocório, comissura corial, quatro manchas oblíquas menores no cório (as duas menores junto ao ápice do clavo, extremidade apical externa do cório e embólio (exceto pequena mancha negra subapical) pálido-amareladas; cúneo pálido-amarelado, com mancha ocelóide castanho escura na porção basal externa, possuindo em sua margem interna área avermelhada; membrana fusca com nervuras pálido-amareladas.

Lado inferior castanho escuro, fendas coxais, margem superior e posterior da propleura, margem

posterior da mesopleura, peritrema ostiolar, faixa longitudinal lateral do abdômen e mancha no pigóforo, pálido-amareladas; coxas negras, fêmures negros na porção basal, pálidos na metade apical, onde são vistos dois anéis castanhos com laivos avermelhados; tíbias pálido-amareladas, com pequena mancha basal avermelhada, espinhos pretos com pontuações fuscas em suas bases; tarsos pálidos enfuscados na parte apical.

Genitália: Pênis (fig. 15) com gonoporo secundário característico, terminado por um prolongamento com denticulos, vésica com um espículo esclerosado afilado para o ápice, lobos membranosos com denticulos apicais. Parâmero esquerdo (fig. 16) falciforme, ápice afilado. Parâmero direito (fig. 17) pequeno, ápice esclerosado.

Holótipo macho, República Argentina: Merlo, San Luis, 1972, na Coleção do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires.

Difere de *Polymerus amazonicus* Carvalho, 1976 pela coloração do escutelo e da cabeça, bem como pela morfologia da genitália do macho. O nome desta espécie é dado em homenagem a nosso colega Diego Leonardo Carpintero em reconhecimento à sua contribuição para o conhecimento dos mirídeos argentinos.

***Prepops subandinus* n. sp.**

(Figs. 18-21)

Caracterizada pela coloração vermelho-alaranjada do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

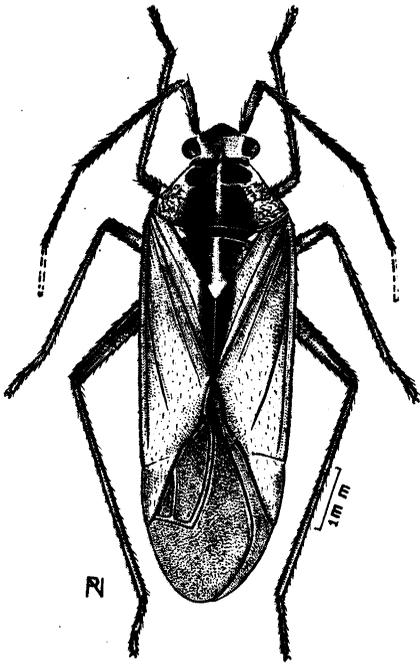
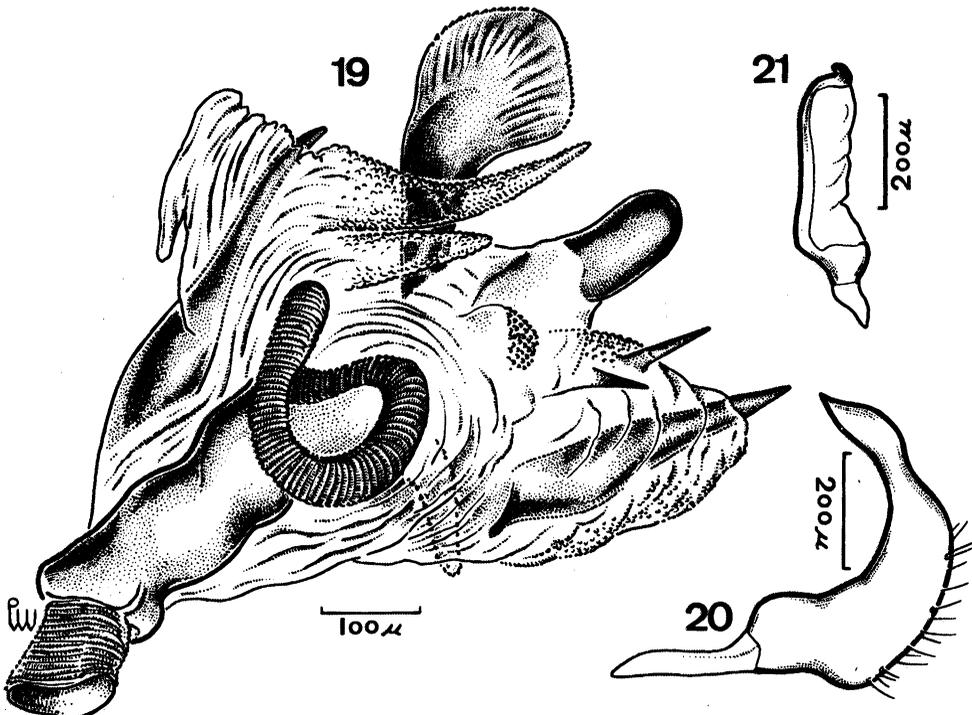


Fig. 18 – *Prepops subandinus* n. sp., macho, holótipo.

Fêmea: comprimento 6,8 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,6 mm, largura 1,1 mm, vértice 0,52 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 1,8 mm; III, 1,1 mm; IV, mutilado; **Pronoto:** comprimento 1,2 mm, largura na base 2,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral vermelho-alaranjada com áreas castanhas; cabeça pálido-amarelada, vértice, fronte, clipeo, olhos e antenas castanho escuros; pronoto castanho escuro com faixa longitudinal mediana estreita (não alcançando a margem posterior) e duas faixas laterais, alargando-se para trás e alcançando os ângulos umerais pálido avermelhados, brancacentas ao lado dos calos; mesoscuto no meio e escutelo, exceto ápice castanho escuro; hemiélitros vermelho alaranjados, mancha mediana no clavo e membrana, castanho escura. Lado inferior esverdeado a pálido amarelado, com faixa escura percorrendo lateralmente a região esternal e o abdômen, uma mancha negra mais evidente acima da fenda coxal I; pernas e coxas fuscas (estas últimas pálidas no ápice), tfbias enfuscadas apicalmente.

Pilosidade do corpo muito curta.



Prepops subandinus n. sp. – Fig. 19: Pênis; fig. 20: parâmero esquerdo; fig. 21: parâmero direito.

Genitalia: Pênis (fig. 19) com vésica característica, mostrando cerca de seis espículos esclerosados de forma e tamanhos diferentes e lobos membranosos com denticulos em sua superfície. Parâmetro esquerdo (fig. 20) dilatado na base, estreitado na parte subapical, afilado no ápice. Parâmetro direito (fig. 21) pequeno, terminado em ponta esclerosada.

Fêmea desconhecida.

Holótipo macho, República Argentina: Tucuman, 4.300 m, 1.XI.1964, W.Weyrauch, Ex-col. Weyrauch, na Coleção do Instituto Miguel Lillo, Tucuman. **Parátipo** macho, mesmas indicações que o holótipo, na coleção do autor.

Difere das demais espécies do gênero *Prepops* Reuter pela morfologia especial da vésica do aedeagus e pela coloração do corpo.

***Sericophanes sulinus* n. sp.**

(Figs. 22-25)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitalia do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 0,9 mm. **Cabeça:** segmento I, comprimento 0,4 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,1 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,6 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,56 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral ocrácea com áreas castanhas e pruinosa prateada; cabeça, pronoto e escutelo ocráceos a testáceos, olhos castanhos, antena,

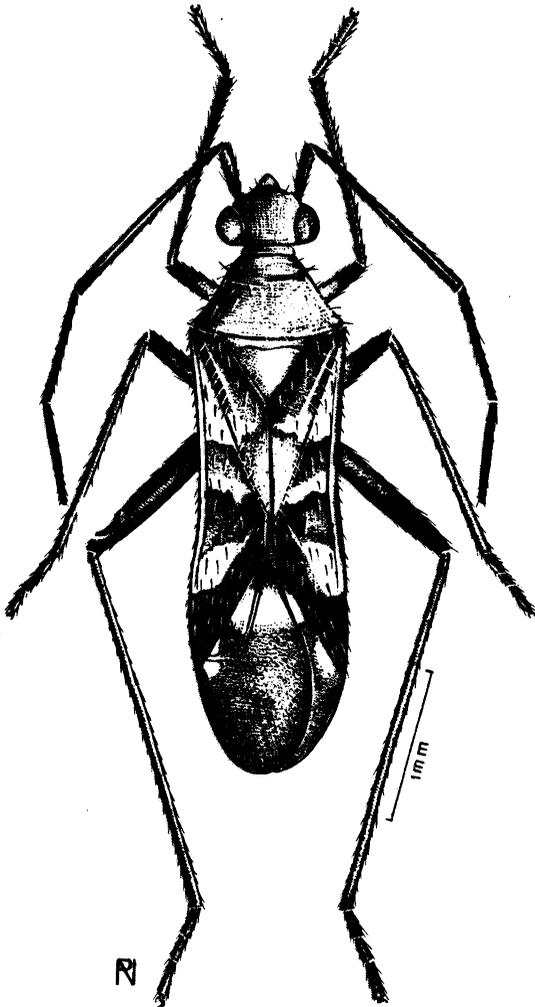
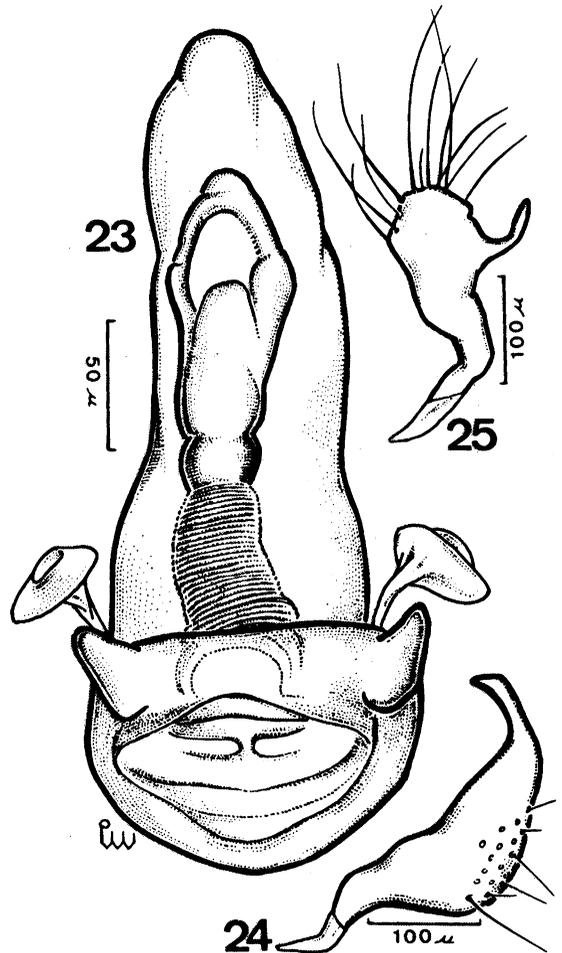


Fig. 22 — *Sericophanes sulinus* n. sp., macho, holótipo.



Sericophanes sulinus n. sp. — Fig. 23: Pênis; fig. 24: parâmetro esquerdo; fig. 25: parâmetro direito.

clípeo e pernas castanho escuros (fronte enfiada em alguns exemplares); hemiélitros com metade basal e faixa transversal no terço apical do clavo continuada no cório (não alcançando o embólio), testáceos; região basal do cório continuada com faixa transversal na região mediana do clavo, faixa transversal oblíqua ao nível do ápice do clavo e mancha apical externa no cório e embólio com pruinosidade prateada; comissura, mancha apical no cório e cuneo, totalmente castanho escuros a negros; membrana fusca com mancha basal e mancha além do ápice do cuneo, pálidas.

Lado inferior do corpo testáceo na região esternal e coxas (exceto as posteriores que são brancas), abdômen negro, rostró enfiado.

Pilosidade do corpo fina, longa e erecta.

Genitalia: Pênis (fig. 23) com gonoporo aberto lateralmente. Parâmero esquerdo (fig. 24) curvo, afilado na parte apical. Parâmero direito (fig. 25) pequeno, globoso, com um prolongamento afilado e cerdas longas.

Fêmea desconhecida.

Holótipo macho, República Argentina: Bariloche, Rio Negro, XI. 76, Diego Leonardo Carpintero, na Coleção do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires. *Parátipos*: cinco machos, mesmas indicações que o holótipo, na coleção do Museu acima e do autor.

Difere das demais espécies do gênero *Sericophanes* Reuter, pela coloração do corpo e pela morfologia do parâmero direito.

SUMMARY

The authors describe six new species of Miridae (Hemiptera) from Argentine, as follows: *Hadronemisca argentina* n. sp., San Luis; *H. saltensis* n. sp., Salta; *Orthotylus sulinus* n. sp., San Luis; *Polymerus carpintero* n. sp., San Luis; *Prepops subandinus* n. sp., Tucuman; *Sericophanes sulinus* n. sp., Bariloche. Illustrations of holotypes and male genitalia are included.